

Alfabetização e Letramento no EJA: Um Enfoque interdisciplinar

Aurinete Souza ¹

Quando se pensa e fala em alfabetização o foco é sempre ensinar a ler e escrever. Apesar de todo o discurso e das várias literaturas a respeito de uma nova perspectiva no processo de alfabetização, no dia a dia das várias instituições educacionais ainda se percebe o modo tradicional, fragmentado e isolamento no processo que chamam de alfabetização.

É na busca pela superação da multidisciplinaridade e o caminhar na direção interdisciplinaridade, entendendo o mundo como uma totalidade e complexidade, que acreditamos em um processo de alfabetização interdisciplinar aos jovens e adultos.

O curso de pedagogia é de fundamental importância para a sociedade atual nos ambientes educacionais e também corporativos, isto porque as práticas educativas não estão restritas as instituições educacionais. A pedagogia se configura em práticas educativas intencionais. São as escolhas dessas práticas que norteiam o trabalho docente, que por consequência contribui com a construção, reconstrução e transformação de conhecimentos, sendo esse o grande desafio aos docentes.

Porque ainda há resistência em propor e executar um processo interdisciplinar enquanto se alfabetiza? Os estudantes, sejam eles crianças, jovens ou adultos chegam nas instituições educacionais com muitos conhecimentos e saberes, que precisam ser valorizados. É com esse olhar no estudante alfabetizando que surge o enfoque interdisciplinar no processo de alfabetização, por entendermos que os estudantes alfabetizados não chegam vazios, e que mesmo não sabendo ler e escrever são capazes de refletir, criticar, opinar sobre textos das ciências sociais. Por isso defendemos o uso de textos de outras áreas do conhecimento para o processo de alfabetização de jovens e adultos.

De forma breve iremos discorrer sobre os conceitos de alfabetização, letramento e interdisciplinaridade fundamentais para o momento. Alfabetização é aquisição do sistema convencional da escrita e leitura. O letramento se distingue da alfabetização por ser compreendido como o desenvolvimento de

1. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco, pós-graduanda em Docência do Ensino Superior e consultora pedagógica.

Alfabetização e Letramento no EJA: Um Enfoque interdisciplinar

Aurinete Souza ¹

comportamentos e habilidades de uso eficaz da leitura e da escrita em práticas sociais, ou seja, no cotidiano. Por isso mesmo compreendemos que todos antes de serem alfabetizados já possuem conhecimento da linguagem oral, e mesmo sem escrever conhecem a escrita. Esse entendimento é de extrema importância para planejamento e práticas docentes do professor.

Neste momento é importante fazermos distinção entre o processo e o objetivo da alfabetização. O processo visa decodificar os códigos da grafia, o objetivo dentro dessa perspectiva do letramento é a compreensão e produção de textos. Neste sentido o processo é fundamental para atingirmos o objetivo. Entre o processo e o objetivo algo nos inquieta. Por que essa compreensão e produção textual não podem envolver outras áreas do conhecimento como história, geografia, política, sociologia questões ambientais na alfabetização?

Os usos de textos nestas áreas são fundamentais por trazerem consigo conceitos, informações, valores, diferente dos textos comumente usados. Ao defender o uso de textos das ciências sociais Faundez (1999) escreve:

A maior parte dos conhecimentos (ciências, crenças, emoções, etc.) se exprimem e se comunicam por meio de textos orais e/ou escritos. Para poder se apropriar desses conhecimentos, o ser humano necessita dominar uma infinidade de gêneros de textos, sem os quais ele será confrontado a obstáculos, seja na aprendizagem, seja no ensino de tais conhecimentos.

Ao falar sobre interdisciplinaridade Fazenda (2013) afirma que ela propõe um diálogo, busca e troca e nos provoca a uma aventura de um saber conhecer, aprender a aprender. A autora diz que na interdisciplinaridade cabe partilhar, construir e não repetir. Isto nos ajuda a romper com a fragmentação do ensino nas áreas do conhecimento. Ainda neste sentido Demo (2001) diz que uma proposta com foco interdisciplinar evita o perigoso risco do olhar isolado e fragmentado do especialista.

Diante dessa importância da interdisciplinaridade e do escreve aos autores que propomos que os estudantes de pedagogia em seu processo de formação compreendam quão fundamental será esse desafio. Alfabetizar letrado com um enfoque interdisciplinar vem propondo que o professor seja mediador,

1. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco, pós-graduanda em Docência do Ensino Superior e consultora pedagógica.

Alfabetização e Letramento no EJA: Um Enfoque interdisciplinar

Aurinete Souza ¹

facilitador e os estudantes ativos na sua aprendizagem e a valorização do “saber” prévio, buscando superar as práticas tradicionais ainda muito presentes nas instituições educacionais. Mesmo que as literaturas e pesquisas já tenham mostrado, indicado novos caminhos para a mudança. Nessa perspectiva o desenvolvimento do estudante vai ao encontro da formação do leitor crítico.

A interdisciplinaridade na alfabetização contribui para que os estudantes ao mesmo tempo que aprendem a ler e escrever constroem e reconstróem saberes, conceitos e representações e visão de mundo de maneira crítica, se reconhecendo sujeitos do processo social e histórico. Para que professores e estudantes tenham sucesso será preciso esforço, vontade e autodisciplina. Essa é uma proposta que implica em mudanças de conceitos, metodologias e conseqüentemente das práticas docente do alfabetizadores. Além de ser uma prática desafiadora

Conclusão

É inconcebível nos dias atuais pensar em educação longe das tecnologias e inovações, que trazem grandes e considerações benéficos ao processo ensino-aprendizagem. Assim como da mesma forma é inconcebível pensar em educação nos moldes tradicionais, fragmentado, isolado, onde ao se alfabetizar jovens e adultos usar textos que não lhes possibilitem uma reflexão da realidade em que estão inseridos. Como se por não saberem ainda ler e escrever são incapazes de refletir sobre questões sociais, culturais, históricas e políticas. Pois estes textos falam deles (dos estudantes), de suas histórias.

É preciso superar essa visão fragmentada, provocando mudanças no processo de alfabetização, mas isso só será possível com uma nova formação de pedagogos, ativos, críticos e reflexivos que olhem seus estudantes como sujeitos ativos de sua aprendizagem, capazes de aprender a ler e escrever fazendo uso também de textos, sociais, políticos, históricos. Pois estes textos falam deles (dos estudantes), de suas histórias.

1. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco, pós-graduanda em Docência do Ensino Superior e consultora pedagógica.

Alfabetização e Letramento no EJA: Um Enfoque interdisciplinar

Aurinete Souza ¹

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2001.

FAUNDEZ, Antônio. **A pedagogia do texto em algumas palavras**. In: **Intercâmbios** – Informativo semestral do Instituto para o Desenvolvimento e Educação de Adultos – IDEA, n.12, jul./1999.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

1. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco, pós-graduanda em Docência do Ensino Superior e consultora pedagógica.